

Mordidas na Escola



Durante minha prática profissional, uma constante dúvida dos pais é sobre as mordidas na escola. Mais do que uma expressão de raiva, as mordidas dadas pelas crianças pequenas de até 02 anos, são uma forma de comunicação e de expressão de sentimentos.

Até aproximadamente dois anos, de acordo com a Psicanálise, a criança vive a Fase Oral, quando leva tudo à boca como forma inconsciente de reviver o prazer surgido no primeiro ato de sucção. É o estágio mais primitivo de desenvolvimento, quando as necessidades e formas de expressão da criança estão localizados na boca. Nessa fase, além de não verbalizar, as crianças são egocêntricas e imaginam que tudo no mundo funciona em função de seus desejos.

Quando elas saem dessa fase, começam a descobrir o prazer de brincar com o outro e vão aprendendo a controlar suas emoções e a utilizar a linguagem como forma de expressão.

As mordidas ocorrem também quando as crianças sentem desamparo ou ameaça, sobretudo quando nasce um irmãozinho. Percebemos na escola, que as crianças também reagem mordendo quando querem disputar um brinquedo ou o afeto da professora.

Cabe ressaltar que ao morderem, as crianças não desejam agredir o colega, mas, sim, obter de forma rápida o que desejam ou para chamar atenção para si. Não mordem por maldade, mas como forma de expressão, uma vez que ainda não conseguem verbalizar seus sentimentos, desejos e insatisfações.

Sabemos que o fato de as mordidas fazerem parte de uma fase do desenvolvimento das crianças não significa que devem ser ignoradas. Portanto, não basta apenas explicar para os pais o porquê das mordidas, mas quais as ações da escola em relação a isso.

Quando uma criança morde a outra, a professora explica que a mordida dói e que o coleguinha ficou triste. Solicita que ela cuide dele lavando o local e até mesmo colocando o gelinho. Mostra e relembra à criança os combinados que ficam expostos na sala e nesse momento a criança pede desculpas ao coleguinha.

Percebemos que surgem sentimentos de vergonha nos pais das crianças que mordem e de tristeza e raiva nos das crianças que são mordidas.

Procuramos conversar com eles, como forma de minimizar os sentimentos surgidos. Tanto a escola quanto os pais devem aproveitar essas situações para ensinar às crianças as regras de convivência. Temos que pensar que é uma fase que vai passar e que a equipe da escola está preparada para lidar com ela.

Apesar de as mordidas fazerem parte do desenvolvimento natural da criança, em alguns casos, podem ser decorrentes de alguma questão emocional. Podem ser um pedido de socorro por parte da criança, sobretudo se ocorrerem com frequência, após os três anos de idade. A criança pode estar com sentimentos de rejeição, raiva ou ansiedade.

Quando isso acontece, acompanhamos de perto, conversamos em equipe e oferecemos todo apoio necessário, em parceria com a família.

Dessa forma, escola e família conseguem trabalhar em prol das crianças.

Imaculada Conceição Braga
Psicóloga

Especialista em Psicopedagogia

Especialista em Saúde Mental nas Práticas Contemporâneas